

# Cacique espera sentado

■ O caiapó Raoni pretendia ser recebido por FH e fica horas do lado de fora do palácio

PAULO MUSSOI

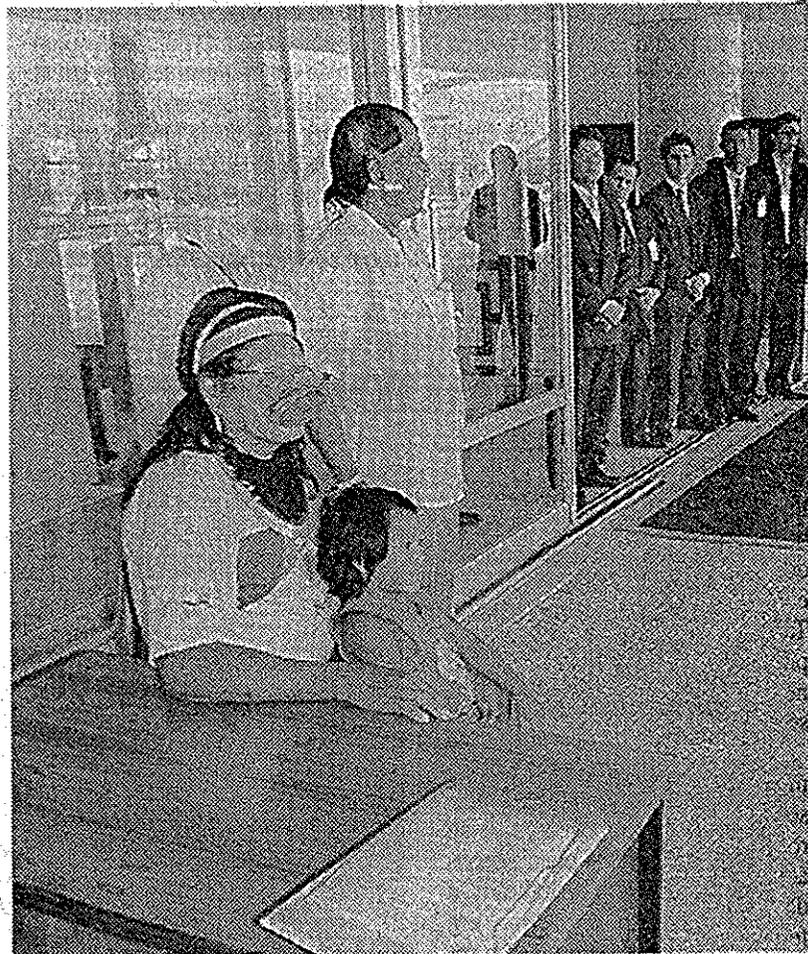
BRASÍLIA – “Não saio daqui enquanto Fernando não descer. Ele me convidou. Vou embora amanhã e moro muito longe para voltar.” Sentado numa cadeira do lado de fora do Palácio do Planalto, o cacique Raoni – líder caiapó que rodou o mundo com o cantor inglês Sting, no começo da década – estava inconsolável. Integrante do grupo de índios que visitou, ontem, o Congresso e a Presidência, pedindo verbas para a Funai, Raoni se irritou com a limitação de apenas entregar uma carta ao presidente na porta do Palácio. Raoni queria entrar e conversar pessoalmente com Fernando Henrique Cardoso, mas não conseguiu.

Depois de horas de espera, o cacique percebeu que a fama mundial angariada com o movimento pela defesa das nações indígenas, hoje não lhe abre mais tantas portas. Nem ele, nem os outros 12 índios que o acompanhavam, junto com o coordenador nacional dos povos indígenas, Sebastião de Sousa Terena, puderam ver o presidente: não tinham audiência marcada.

Por telefone, Raoni ainda tentou convencer a secretária do chefe de gabinete do presidente, José Lucena, a deixá-lo entrar. Em vão. “Marque uma audiência que o presidente terá prazer em recebê-lo, num outro dia”, foi a resposta. Ano passado, durante uma cerimônia no Palácio do Alvorada, Fernando Henrique convidou Raoni, informalmente, a visitá-lo no Palácio do Planalto. O índio tomou a promessa ao pé da letra.

Através de funcionários do Palácio do Planalto, os índios protocolaram uma carta a Fernando Henrique, pedindo empenho do presidente junto ao Congresso para acelerar a aprovação do Estatuto do Índio, que tramita há anos na casa. O documento também sugere a desvinculação da Funai do Ministério da Justiça, e a transformação do órgão num Ministério Extraordinário. “Se há um Ministério apenas para o meio ambiente, e outro para os sem-terra, porque não um só para os índios? Somos um povo histórico”, disse Sebastião de Souza Terena. Antes de visitar o Palácio do Planalto, o grupo esteve também no Congresso.

Brasília – Gilberto Alves



Raoni disse que presidente o havia convidado para visitá-lo no palácio

Class.	1998
Data	11/11/98 Pg. 6
Fonte	JB
SOCIOAMBIENTAL	
Documentação	